

GERAL – SITE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO AMAPÁ

Vereadores de Santana integram a comissão que vai apurar as causas do desabamento do porto

A importância do assunto para a Assembleia Legislativa é tanta que o presidente da Comissão Parlamentar Especial (CPE), deputado Charles Marques (PSDC), resolveu transformar a CPE em comissão mista e incluiu quatro vereadores da cidade de Santana, distante 20 quilômetros de Macapá. Conforme o parlamentar, a participação do legislativo municipal é para auxiliar nas decisões e na apuração sobre o desabamento do porto da Anglo Ferrous, no início da madrugada de quinta-feira, 28 de março.



“É importante a participação dos vereadores de Santana e os parlamentares irão acompanhar todo o desdobramento dos trabalhos, além de auxiliarem nas ações a serem desenvolvidas pela comissão”, explicou Charles Marques, afirmando que o convite também será feito aos vereadores de Pedra Branca do Amapari, região onde é feito a exploração do minério.

Passam a fazer parte da comissão os vereadores Adelson Rocha (PSD), Ronilson Barriga (DEM), Zé Roberto (PT) e Josivaldo Abrante (PSDB). Os quatro parlamentares estiveram reunidos na manhã desta quarta-feira (3), na Sala de Reuniões da Assembleia Legislativa, com Charles Marques e com relator da comissão mista, deputado Jorge Salomão (DEM).

No encontro os novos integrantes tomaram conhecimento dos primeiros passos tomados pela comissão. O principal ponto exposto aos participantes foi a forma de atuação da Comissão Parlamentar Mista Especial. A CPME está dividida em quatro subgrupos: social, ambiental, econômico e investigativo. Os vereadores farão parte da equipe que irá ao município de Pedra Branca, nesta quinta-feira (4). Conforme o presidente da comissão, o deslocamento até a região do Amapari – onde acontece a exploração do minério – é para tomar conhecimento de como irá ficar a situação dos trabalhadores que atuam em outros setores da mineradora.

“Queremos saber como irá ficar a situação desses trabalhadores durante o período em que a mineradora irá ficar sem atividade por conta do acidente ocorrido no porto. O nosso objetivo é garantir toda assistência a esses profissionais”, disse Charles Marques.

O presidente também prometeu assistência a outras pessoas que de alguma forma foram atingidas pelo acidente. “Os proprietários de embarcações que tiveram algum prejuízo, a comissão também irá garantir assistência jurídica para que tenham o ressarcimento garantido pela empresa para recuperar os danos provocados por conta do desabamento do pier flutuante”, explicou.

Emerson Renom

Assessoria de Comunicação